

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS
INSTITUCIONALIZADOS E SUA SAÚDE

Juliane Alves Ribeiro Diogenes¹

Ingrid Holanda Guedes²

Layara de Moura Dias²

Izabel Cristina Borges Feitosa Caminha²

Maria Alzete de Lima³

INTRODUÇÃO: A população idosa a cada ano que passa está aumentando, graças ao avanço no campo da saúde, reflexo de uma maior expectativa de vida. Porém muitos desafios ainda devem ser enfrentados, como por exemplo, o bem comum a todos os idosos, sem preconceito e discriminação, pois muitos deles são deixados em asilos pelas suas famílias e lá esquecidos e maltratados, quando deveriam receber um atendimento e tratamento de qualidade. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida dos idosos institucionalizados. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo narrativo, no qual seguiram as seguintes etapas: escolha do tema, formulação de uma questão de pesquisa, seleção dos descritores, definição das bases de dados, análise dos dados e interpretação dos resultados. O levantamento bibliográfico foi realizado através de consulta a biblioteca virtual em saúde sendo selecionados artigos disponíveis, os quais foram analisados a partir de um instrumento contendo as seguintes características: região do país, ano de publicação, principais resultados e a temática abordada. Foram encontrados 20 artigos sobre a temática abordada, destes, 10 foram utilizados para o trabalho pelo fato de estarem completo. **RESULTADOS:** É possível constatar que ainda existe discriminação em relação ao cuidado com o idoso. Registra-se alta incidência de institucionalização, muitas das quais não existe padrão de qualidade bem definidas ou estão em situações inadequadas de funcionamento. Os estudos foram publicados entre os anos de 2002 a 2012, com prevalência de publicação de artigos no ano de 2011. Desenvolvidas nas regiões Nordeste (40%) e Sudeste (60%), onde São Paulo foi o estado com maior número de publicações (15%) relacionadas ao tema. Os achados mostraram uma assistência de saúde inadequada ao idoso institucionalizado, no qual apresentavam níveis de dependência elevados, devido estado de saúde, depressão, queixas álgica devido a restrição de movimento e patologias associadas, inatividade

física, perda da autonomia e independência, elevado registro de doenças crônicas degenerativas e quedas. **CONCLUSÃO:** Comparativamente idosos institucionalizados possuem maior risco de dependência, utilizam mais os serviços de saúde pública. Exigindo, portanto, maior qualificação dos profissionais, assim como garantia de atendimento especializado. A organização de planos e projetos para a assistência dos idosos institucionalizados deve ser desenvolvida de forma que extingua-se a discriminação a este público, respeitando suas opiniões e crenças, lhe possibilitando conforto, segurança e melhora da qualidade de vida e o envelhecimento funcional.

Descritores: Saúde do idoso institucionalizado; saúde do idoso; serviços de saúde para idosos.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/CSHNB/CNPq. E-mail: julianealves2006@hotmail.com

² Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/CSHNB/CNPq.

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB.